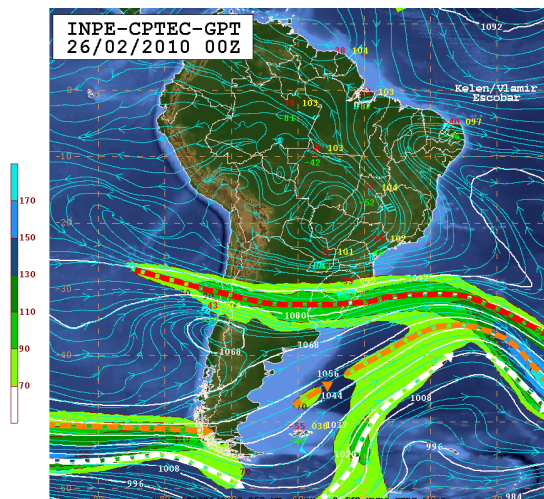




Análise Sinótica

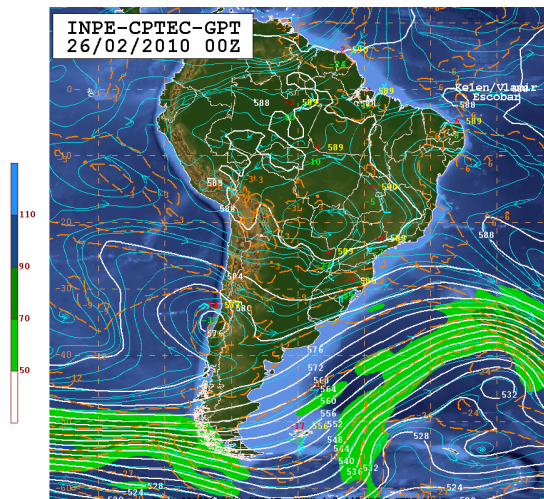
26 February 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



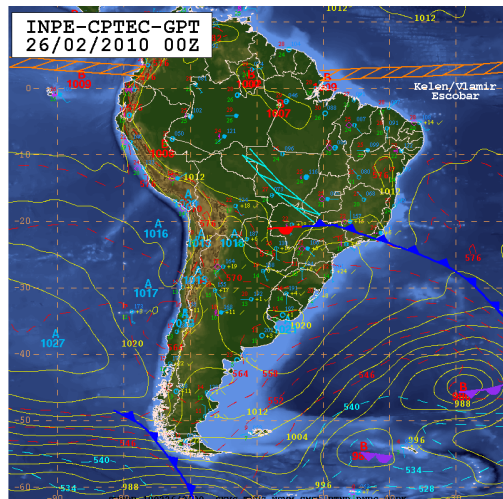
Na análise da carta de altitude da 00Z de hoje (26/02), observa-se um anticiclone, a Alta da Bolívia (AB), centrada no noroeste de MS e atuando sobre todo o Centro-Oeste, todo o Sudeste e no centro-norte da Região Sul. Juntamente com um cavado sobre o Nordeste este sistema meteorológico mantém difluência significativa dos ventos entre o TO, MS, PI e sobre o PA. Entre o Chile e a Argentina observa-se o Jato Subtropical (JST) atingindo também o Uruguai e o centro-sul do RS. Sobre o Chile identifica-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), em torno de 37S/72W. No oceano Atlântico o JST acopla-se com o Jato Polar Norte (JPN) e o Jato Polar Sul (JPS), onde contornam um cavado que dá suporte à frente fria em superfície que está sobre este oceano, mas estendido até parte do Sudeste (ver carta de superfície). No Pacífico, atingindo o extremo sul do continente por volta de 50 e 55S, o JPN e o JPS deslocam-se de forma praticamente bem zonal.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z de hoje (26/02), observa-se um anticiclone sobre o Centro-Oeste e sobre o Sudeste, no entanto é um sistema fraco que não consegue inibir a formação de nuvens. O cavado sobre o Atlântico também é visto em 500hPa, com ventos fortes associados com a influência do JPN e JPS em 500hPa. Entre o Nordeste e o Atlântico observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em 11S/33W. O VCAN observado sobre o Chile está aprofundado no nível de 500hPa, com isoterma de -15 graus neste nível e centrado em 35S/73W. Também é observado ventos fortes entre 50S e 55S sobre o Pacífico, atingindo o extremo sul do continente.

Superfície



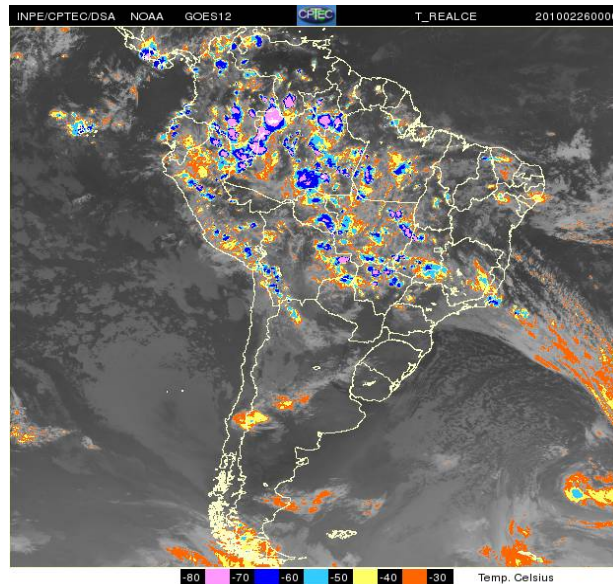
Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (26/02), observa-se uma frente fria que se estende do Atlântico passando pelo RJ, sul de MG, norte de SP e MS. No continente verifica-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) que atua de MS até RO. Desta forma observam-se muitas nuvens entre o Sudeste, Centro-Oeste e parte da Região Norte, por conta desta ZCOU e da frente fria sobre as áreas citadas do Sudeste. A alta pressão pós-frontal encontra-se bem ampla e tem núcleo pontual de 1021 hPa entre Buenos Aires (ARG) e Montevidéu (URU). No Atlântico, em torno de 54S/44W encontra-se uma baixa oclusa com centro de 989 hPa e em torno de 45S/29W observa-se uma baixa em oclusão com centro de 980 hPa. No Pacífico, próximo a costa sul do Chile, observa-se a atuação de uma frente fria. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se deslocada de sua posição climatológica devido ao avanço do sistema frontal no Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se bem ampla e com núcleo pontual de 1027 hPa em torno de 37S/90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 3 e 6N no Pacífico e entre 1 e 4N no Atlântico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

26 February 2010 - 00Z



Previsão

A frente fria que chegou ao Sudeste, deverá deslocar-se para leste, sobre o Atlântico, mas mantendo a ZCOU entre esta Região, o Centro-Oeste e sul da Região Norte, mantendo condições para pancadas de chuva e muitas nuvens, sendo que no sul de MG e no RJ as chuvas serão de forma mais estratiforme, ou seja, chuvas intermitentes ou de forma isolada, no entanto com acumulados significativos. Entre hoje e o sábado (27/02), haverá um escoamento mais zonal em altitude sobre a Região Sul e a propagação de cavado de onda curta em nível médio favorecerá condições para chuvas no oeste da Região Sul. A ZCOU deverá persistir pelo menos até o domingo por enquanto, entre o Sudeste e o interior do país.

A partir de 72h começam as diferenças entre os modelos ETA e GFS. O modelo ETA começa a indicar a formação de um cavado em superfície entre SP e o Atlântico, sendo que em 96h o ETA fecha uma baixa em superfície a leste/sudeste de SP. O GFS não mostra esta baixa, muito menos o modelo Europeu. Isto dificulta a previsibilidade a partir deste horário, não só para SP, mas também para parte do PR e de SC. Se o ETA estiver certo com relação a esta baixa a leste/sudeste de SP, haverá ventos fortes sobre SC, sobretudo o nordeste deste Estado, devendo trazer umidade do oceano e condições para chuvas, caso contrário as condições de chuva serão menores.

Elaborado pelo Meteorologista Vlamir da Silva Junior.